

Novo Mané Dendê transforma o Subúrbio

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

O Subúrbio Ferroviário de Salvador passa por uma das maiores transformações urbanas de sua história com o avanço do Projeto Novo Mané Dendê. Com investimento total de R\$ 800 milhões e 87% das obras já concluídas, a intervenção reestrutura a bacia do rio que dá nome ao programa, combinando saneamento, habitação, mobilidade e recuperação ambiental em uma área historicamente marcada pela precariedade urbana.

A intervenção abrange os bairros de Itacaranha, Alto da Terezinha, Ilha Amarela, Plataforma e Rio Sena, alcançando cerca de 10 mil pessoas diretamente e outras 35 mil de forma indireta. A Tribuna da Bahia, a Prefeitura de Salvador informou que “o projeto está contribuindo para a melhoria do bem-estar econômico e da qualidade de vida da população da Bacia do Rio Mané Dendê, nas esferas econômica, social e de saúde, por meio da melhoria sustentável das condições socioambientais e de urbanização”.

O projeto atua diretamente sobre problemas estruturais históricos da região. A ampliação da rede de esgotamento sanitário elevou a cobertura de 70% para 100% na área atendida, com cerca de 1,8 mil novas ligações domiciliares. As intervenções também incluem 2,9 quilômetros de macrodrenagem e mais de 10,8 quilômetros de microdrenagem, reduzindo alagamentos e riscos sanitários.

No eixo habitacional, 410 moradias já foram entregues e outras 151



MELHORIAS
A intervenção abrange os bairros de Itacaranha, Alto da Terezinha, Ilha Amarela, Plataforma e Rio Sena, alcançando 10 mil pessoas

estão previstas, além de 128 melhorias habitacionais realizadas e 112 processos de reassentamento monitorado. A proposta é retirar famílias de áreas de risco e garantir moradia digna integrada à nova malha urbana.

A mobilidade também foi redesenhada. Ao todo, são 14,6 quilômetros de vias entre novas implanta-

ções e requalificações, conectando áreas antes isoladas e facilitando o deslocamento interno. O projeto inclui ainda 30 praças, oito campos e quadras e 13 áreas com equipamentos de ginástica, ampliando os espaços públicos de convivência.

Na área ambiental, a despoluição do Rio Mané Dendê é apontada como

marco central da intervenção. “A despoluição do sistema hídrico é o marco central do projeto, com redução de até 99% de coliformes fecais e melhora significativa da qualidade da água, criando condições para o desenvolvimento da vida aquática”, destacou a gestão municipal.

O projeto também

implantou três ecopontos e um centro de triagem de recicláveis, reduzindo em 90% os pontos de descarte irregular de lixo e ampliando a renda de catadores da região. Além das obras estruturais, a iniciativa tem impacto econômico direto: cerca de 70% da mão de obra empregada é formada por moradores do Subúrbio.

O Novo Mané Dendê conta com financiamento parcial do Banco Interamericano de Desenvolvimento e, entre as próximas entregas previstas, estão um terminal de ônibus no Rio Sena, uma arena aquática e um centro cultural e de convenções, ampliando a oferta de serviços e equipamentos públicos.

Em uma cidade rica de encontros entre culturas e tradições e de forte ligação entre passado e presente, conectar pessoas, ideias e futuro é a nossa melhor forma de homenageá-la, diariamente.

Parabéns, Salvador!
477 *anos*

